

Incor particular e hospital do Guará reforçam as alternativas

A construção de um Instituto do Coração em Brasília vinha sendo, nos últimos anos, um dos temas mais discutidos entre os médicos e diretores da Fundação Hospitalar do Distrito Federal. A idéia, porém, foi descartada com o início das reformas do Hospital de Base, agora dotado de estrutura para ser o grande Incor/DF, conforme assegura o secretário de Saúde, Milton Menezes. Paralelamente, o deputado federal Sergio Naya (PMDB-MG), através da Fundação Serafim Naya, inicia este mês as obras de um hospital que estará entre os mais sofisticados do País, especializado em doenças cardíovasculares.

Seguramente, a partir do próximo ano a população poderá contar com o atendimento especial do Hospital de Base, que recebeu equipamentos sofisticados para o tratamento de doenças do coração. No ano seguinte é que o Hospital Serafim Naya entrará em funcionamento, com médicos especialistas do exterior trabalhando em tempo integral em troca dos melhores salários da praça. Ele será erguido no Setor Hospital-

lar Norte, perto do Edifício das Clínicas.

CONCEPÇÃO

O Incor/DF, na sua concepção original, se construído pela Fundação Hospitalar seria diferente de todos os outros da rede. Uma unidade superespecializada em cardiologia e transplantes em geral, teria todo o tratamento que exigisse uma tecnologia de ponta, do câncer e de outras doenças. O vínculo empregatício de médicos e paramédicos se caracterizaria por um salário-base mais a produtividade, que envolveria o profissional com a unidade.

O corpo administrativo seria permanente e profissional para evitar soluções de continuidade. Seria um hospital de um pool de instituições e não apenas da Secretaria de Saúde, com participação do Inamps, do Ministério da Saúde e de particulares. "Hoje, tudo isso, com exceção da presença do setor privado, está acontecendo no Hospital de Base. É um hospital que tem toda infra-estrutura para atender nessa área. No quarto andar será montada

a unidade coronariana, espaço para pós-operatório cardíaco e para transplantes.

NAYA

O projeto do Hospital Serafim Naya, que será construído e dirigido pela Empresa de Engenharia Sersan S/A, do deputado Sergio Naya, foi feito pelo arquiteto Nelson Daruga, o mesmo que concebeu o Instituto do Coração de São Paulo. Será um prédio de 11 andares com 150 leitos e modernos equipamentos computadorizados. Um centro de pesquisa contribuirá para o desenvolvimento da prática no tratamento das doenças do coração e de outros males.

As obras começam ainda este mês e a avaliação inicial da Sersan é de que o empreendimento custará mais de 60 milhões de dólares. Ficará pronto em dois anos e terá parte de seus leitos destinados a apartamentos, de luxo e simples, para a geração de novos recursos. Os visitantes — cientistas e eventuais palestrantes — ficarão no último andar, em apartamentos especiais com serviços de restaurantes de luxo.